

MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL COMO EXPERIÊNCIA FORMATIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Joseberg Pereira Amaro¹
Lícia Mara Moreira Da Silva²
Márcio Flávio Moura De Araújo³
Livia Moreira Barros⁴
Tahissa Frota Cavalcante⁵

RESUMO

Tema: O presente relato de experiência aborda a vivência de discentes de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), durante a etapa de coleta parcial de dados de uma pesquisa realizada com universitários na cidade de Santiago, no Chile, destacando os desafios, aprendizados e contribuições proporcionados pelo contato direto com diferentes sujeitos, contextos sociais, culturais e linguísticos.

Objetivo: Relatar a experiência de discentes de mestrado, vivenciada durante o período de coleta de dados de uma pesquisa realizada com universitários em Santiago no Chile. **Referencial Teórico:** A mobilidade acadêmica internacional contribui para a internacionalização da pós-graduação, ampliando experiências formativas, interculturais e de cooperação científica (Valero-Ribeiro-Saes; Invernizzi, 2023). Além disso, a literatura também aponta que essas experiências podem reproduzir desigualdades, tornando essencial compreendê-las como espaços de aprendizagem, interculturalidade e transformação social (Bueno et al., 2023). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, construído a partir das vivências dos discentes de mestrado durante a coleta parcial de dados da pesquisa realizada com universitários de uma instituição de ensino em Santiago, no Chile, no mês de julho de 2026. **Resultados:** Durante a coleta de dados, os discentes vivenciaram desafios relacionados às diferenças linguísticas e culturais entre Brasil e Chile, especialmente quanto aos modismos, gírias e expressões idiomáticas próprias do contexto chileno. Inicialmente, essas particularidades dificultaram a comunicação entre pesquisadores e participantes, mas, ao longo do período de coleta, observou-se progressiva adaptação e maior facilidade no diálogo. A experiência demonstrou que, mesmo diante de diferenças culturais e linguísticas, é possível estabelecer uma comunicação efetiva e construir vínculos com o público-alvo. Também foi identificada como limitação a desistência de alguns universitários após serem informados sobre a realização das medidas antropométricas, possivelmente em decorrência de desconforto com a exposição corporal. Como estratégia, foram realizadas orientações em saúde, ressaltando a importância dos procedimentos para a caracterização do perfil antropométrico dos participantes. **Consideração final:** A mobilidade acadêmica proporcionou, aos discentes de mestrado, não apenas intercâmbio científico e cultural, mas também o desenvolvimento de habilidades de comunicação, adaptação, pensamento crítico e tomada de decisão diante de diferentes contextos linguísticos e culturais, contribuindo de forma significativa para a formação acadêmica e profissional do mestrando.

Apoio Financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Grande área do CNPq: Ciências da Saúde.

Palavras-chave: Intercâmbio Educacional Internacional; Cooperação Internacional; Enfermagem.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Discente, joseberg.amaro@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Discente, liciamoreira20@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Docente, oicam29@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Docente, livia@unilab.edu.br⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Docente, tahissa@unilab.edu.br⁵